

Laboratório de Bromatologia

O Laboratório de Bromatologia do IFCE - Campus Sobral realiza análises bromatológicas em alimentos de origem animal e vegetal. O objetivo principal é atender as demandas de análises do Eixo de Produção Alimentícia, com ênfase para os projetos experimentais das disciplinas tecnológicas, projetos de pesquisas desenvolvidos por alunos, professores e parceiros do Eixo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e monografia de discentes do Curso Superior em Tecnologia em Alimentos e da Especialização Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos, bem como, análises de experimentos de mestrado e doutorado de alguns parceiros.

Para a garantia da qualidade das análises o laboratório segue Normas de Boas Práticas de Laboratórios, sendo anualmente atualizados seus procedimentos operacionais e calibração de equipamentos.

Os principais tipos de análises realizados no laboratório são: umidade; proteína total; lipídios totais; resíduo mineral fixo; açúcares totais e redutores; fibra bruta; pH; acidez Titulável; sólidos solúveis totais; antioxidantes; antocianina e vitamina C.

Normas de utilização - Laboratório de Bromatologia e Biotecnologia

- 1 - Estar consciente do que estiver fazendo, ser disciplinado e responsável;
- 2 - O acesso ao laboratório é restrito quando experimentos estão em andamento;
- 3 - Para utilizar os produtos químicos ou equipamentos, é necessário autorização de professores, técnicos ou estagiários;
- 4 - Não é permitido beber, comer, fumar ou aplicar cosméticos dentro do laboratório;
- 5 - Não usar sandálias ou outros sapatos abertos;
- 6 - Usar preferencialmente calças compridas;
- 7 - Tomar os devidos cuidados com os cabelos, mantendo-os presos;
- 8 - Guardar casacos, pastas e bolsas, nas áreas indicadas, e não na bancada.
- 9 - Manusear as substâncias químicas com o máximo cuidado;
- 10 - Não respirar vapores e gases, usar sempre máscara próprias;
- 11 - Antes de iniciar as tarefas diárias, certifique-se de que haja água nas torneiras;

- 12 - Sempre usar material adequado e seguir o roteiro de aula prática fornecido pelo professor, nunca fazer improvisações ou alterar a metodologia proposta;
- 13 - Ao derramar qualquer substância, providenciar a limpeza imediatamente, utilizando material próprio para tal;
- 14 - Não trabalhar com produtos químicos sem identificação, ou seja, sem rótulo;
- 15 - No local de trabalho e durante a execução de uma tarefa, falar apenas o necessário;
- 16 - Ler com atenção os rótulos dos frascos e dos reagentes;
- 17 - Evitar contato dos produtos com pele, olhos e mucosas, utilizar sempre que solicitado luvas e óculos de segurança;
- 18 - É expressamente proibido pipetar com a boca;
- 19 - Não usar vidrarias trincadas ou quebradas;
- 20 - As superfícies devem ser descontaminadas pelo menos duas vezes por dia e sempre após o respingo de qualquer material, sobretudo material contaminado;
- 21 - O laboratório deve ser mantido limpo e livre de todo e qualquer material não relacionado às atividades nele executados;
- 22 - Para fins de pipetagem, devem ser utilizados dispositivos mecânicos auxiliares tais como: pêras de borracha, pipetadores automáticos, etc.;
- 23 - Cada equipe é responsável pelo material utilizado na aula prática, portanto ao término do experimento limpar e guardar os materiais em seus devidos lugares;
- 24 - Em caso de acidentes, avisar imediatamente o professor ou técnico responsável.